



PANATHLON INTERNATIONAL

LUDIS IUNGIT

Projeto aprovado pelo Conselho Internacional

O FAIR PLAY RECOMEÇA NA ESCOLA

Por Orietta Maggi
Vice-Presidente C.I.

Os comportamentos inspirados por nobreza esportiva, respeito ao adversário, lealdade, honestidade, recusa ao doping e a fraudes nas competições esportivas, devem amadurecer na consciência das crianças junto com o crescimento cultural e a educação cívica durante os diferentes níveis da formação escolar.

Introdução A expressão “Fair-Play” é composta por duas palavras de origem inglesa: Fair = bonito, agradável, puro; Play = dedicar-se a uma atividade física, fazer música.

Com o passar do tempo, a expressão se tornou de uso comum no esporte moderno para definir comportamentos inspirados por lealdade, nobreza, respeito.

No XIX século, nos colégios ingleses, a prática esportiva inspirada pelo “Fair Play” se tornou uma ferramenta educacional. O Barão De Coubertin, criando os novos jogos olímpicos, se inspirou em valores do jogo limpo com a intenção de difundi-lo. A Carta Olímpica se propõe a melhorar a qualidade de vida através da formação da pessoa e a promoção da compreensão e solidariedade entre os povos.

O Panathlon International é uma das associações – juntamente com a Academia Olímpica e a UNESCO – que mais colabora com o COI, atestando a importância educacional do esporte, inspirado na ética e no jogo limpo.

A escola

A escola é uma instituição educadora e como tal tem a tarefa de orientar os alunos não somente para o desejo do conhecimento como também para a formação de suas personalidades e consciência de cidadãos. Por esse motivo, as *instituições escolares de alguns países difundiram* diretrizes para o ensino da educação cívica a partir da pré-escola.

As diretrizes articulam esse ensino em três macro áreas:

Constituição, desenvolvimento sustentável, cidadania digital. A primeira área, a da Constituição, também inclui naturalmente a legalidade e o respeito às regras, e é aqui que se pode colocar o assunto do Fair Play, que pode ser subdividido em diferentes pontos: • Respeito às regras • Respeito ao adversário • Respeito aos amigos • Respeito ao meio ambiente, etc.

VILLA QUEIROLO

Via Aurelia Ponente 1 - 16035 Rapallo (GE) - I
Tel. +39/0185/65295-6 - Fax +39/0185/230513
www.panathlon-international.org

Cod. fisc. 80045290105 - P.IVA 02009860996





PANATHLON INTERNATIONAL

LUDIS IUNGIT

A escola cumpre o seu papel ao lado e de acordo com as famílias, que devem de qualquer forma permanecer o ponto de referência para os jovens/as jovens: esta relação é de importância fundamental porque as mensagens que são enviadas são unívocas e não opostas.

O objetivo da escola e da família é o mesmo: educar os jovens para uma cidadania consciente.

A quem se dirige o projeto.

O projeto se dirige a todos os alunos/as alunas das escolas de todas as ordens e graus, a partir da pré-escola. **Como também aos pais.**

“Se uma sociedade deseja proteger as próprias crianças deve começar a se ocupar dos pais” (John Bowley); esta frase nos leva a pensar que é útil também prever uma fase direcionada aos pais. Na verdade, considera-se que o Fair Play deve ser objeto de ensino sem limites de idade, e que cada criança e jovem possa interiorizá-lo de maneira diferente e adequada à sua idade. Também, entende-se ser importante que as habilidades adquiridas na escola se reforcem em cada âmbito da vida.

Nessa perspectiva, este assunto se encaixa bem no interior do projeto de educação cívica e pode ser abordado de diferentes modos e meios com o passar dos anos. Além disso, pode ser revisto e novamente proposto de um ano para o outro, confirmando que o Fair Play é uma linha que caracteriza toda a nossa existência e que envolve diversos âmbitos de nossa vida.

FASES DO PROJETO

Fase 1 identificar **um sócio referente nos clubes do Panathlon International** que possa interagir com a escola:

- a.** Sócio professor de educação física, ou de outra disciplina, que possa diretamente se ocupar do projeto no interior da escola
- b.** Sócio que possa se relacionar com o corpo docente para efetuar uma intervenção introdutória
- c.** Pode-se recorrer a esses sócios onde houver um Clube Panathlon Junior.

Fase 2 A escola organiza um ou mais dias (dependendo do número de turmas da escola) em que várias turmas se reúnem no ginásio (se as normas COVID o permitem) ou em uma plataforma online usada no ensino a distância. Durante esses encontros, o sócio referente apresenta o Jogo Limpo utilizando os slides realizados e colocados à disposição pelo Panathlon International ou material autoproduzido. Facultativa: pode-se prever mais um encontro em que cada turma realiza uma atividade de "circle time" (discussão em círculo, compartilhamento): pede-se às crianças para coletar informações e criar uma



PANATHLON INTERNATIONAL

LUDIS IUNGIT

própria opinião sobre o assunto que será compartilhado com o resto do grupo. Esta atividade deverá ser realizada presencialmente, se possível colocando as cadeiras em círculo e mantendo o distanciamento. Apesar de ser facultativa, esta atividade contribui com certeza para que as crianças tratem esse assunto

Fase 3 As crianças realizam uma atividade de *cooperative learning* (trabalho de grupo) e criam material multimídia: deverão realizar uma campanha em favor do Jogo Limpo por meio de vídeos, folhetos, programas especiais e outros canais que consideram úteis. Nesta fase o professor pode fazer um esboço do assunto para os alunos, deixando-os livres para escolher os instrumentos que considerem mais adequados.

PRÉ-ESCOLA: desenhos, placas, contar histórias, pequenos vídeos, apresentação das crianças.

ENSINO FUNDAMENTAL: realização de desenhos, fotografias, pequenos vídeos, músicas.

ENSINO MÉDIO DE PRIMEIRO GRAU: vídeos, brochuras publicitárias, apresentações em Power Point.

ENSINO MÉDIO DE SEGUNDO GRAU: vídeos mais complexos, publicidades, cartazes, criação de um canal Youtube da escola (se inexistente, com acesso limitado) e apresentação dos vídeos no mesmo canal. Essas são somente algumas sugestões, mas nessa fase é possível dar amplo espaço à fantasia.

Fase 4, (esta para o professor pode se tornar o instrumento para a avaliação) Dia do Fair Play: cada grupo expõe a própria campanha em favor do Fair Play. Se as leis de distanciamento o permitirem, poderia ser interessante criar diferentes postos em ginásios ou em uma área da cidade/da aldeia colocada à disposição pela prefeitura, onde cada grupo prepara um estande com folhetos, cartazes e reprodução de vídeos. A organização do último dia poderia até prever a presença do presidente do Panathlon Clube ou de outras pessoas ou entidades de referência (associações esportivas, treinadores, prefeito e vereadores...)

FASE EXTRA-ESCOLAR: DIRIGIDA ÀS FAMÍLIAS Durante o percurso dirigido aos alunos podem ser planejados seminários voltados para os pais sobre diferentes temas • Fair Play • Bullying e cyberbullying • Direitos das crianças no esporte.

Esses seminários poderão ser presenciais ou online.

É aconselhável abordar questões como Bullying e Cyberbullying com o apoio de psicólogo/psicóloga ou de equipe treinada no assunto.